

Reunião com setor produtivo discute programação de pesquisa para manga na Embrapa Semi-Árido

Dirigentes e pesquisadores da Embrapa, da Codevasf e da Câmara Setorial da Manga, debateram dia 10/11 uma programação de pesquisa para essa frutífera que é a terceira mais exportada pelo Brasil. Para Natoniel Franklin de Melo, Chefe Geral da Embrapa Semi-Árido, a reunião entre os pesquisadores e a iniciativa privada empresarial vai avaliar as ações executadas nos projetos da instituição e a inclusão de novas demandas do setor produtivo.

A manga do **Vale do São Francisco** é uma das principais espécies da fruticultura brasileira, em especial pela qualidade da produção e a presença quase absoluta nas exportações do país: **mais de 92%**. No ano passado, as vendas no comércio externo geraram cerca de **120 milhões de dólares**.

Mercados - Além de principal área de produção do país, a região é o maior pólo de exportação do Hemisfério Sul. Segundo Natoniel, a cultura mobiliza investimentos em pesquisas, infra-estrutura produtiva, na instalação de modernas estruturas de tratamentos pós-colheita, embalagem e armazenamento de frutos, de transportes rodoviário, aéreo e marítimo, e em mão-de-obra especializada.

É uma atividade que dá sustentação ao grande crescimento econômico e urbano das cidades de Petrolina/PE, e Juazeiro/BA, nas últi-

mas três décadas, afirma.

A Embrapa Semi-Árido participa desde o início desse processo que transformou a manga num negócio competitivo e integrou a região a segmentos importantes dos mercados nacional e internacional.

Segundo Natoniel, a implantação de um **Banco Ativo de Germoplasma de Manga no Campo Experimental de Mandacaru**, ainda na década de 70, deu o suporte inicial para os estudos de adaptação de diferentes variedades para cultivos comerciais no Submédio do Vale do São Francisco, com destaque para a Tommy Atkins. Outra pesquisa pioneira da Unidade foi a de indução floral da mangueira que deu aos agricultores da região a vantagem de manejar os pomares para a obtenção de safras ininterruptas ao longo de todo o ano.

Melhoramento - Chefe Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Semi-Árido, Maria Auxiliadora Coelho de Lima, explica que a reunião com o setor produtivo é uma oportunidade de debater a integração das ações de ciência e tecnologia com as demandas de uma classe empresarial que atua em um mercado competitivo e precisa de respostas eficientes e que leve para o negócio ganhos de produtividade e melhoria de qualidade. Ela esclarece que o debate deve estabelecer direcio-

namentos e prioridades para os novos projetos de pesquisa com a cultura, que começam a ser planejados na Unidade da Embrapa em Petrolina. .

A Embrapa Semi-Árido, de um quadro de **70 pesquisadores**, tem uma equipe de **15 profissionais envolvidos** atualmente em 10 projetos de pesquisas para geração de conhecimentos e tecnologias para a cultura da manga.

Atuam em áreas como manejo de irrigação, fitossanidade, produção integrada, cultivo orgânico, pós-colheita e melhoramento genético. Esta, por exemplo, é uma área estratégica para o Submédio do Vale do São Francisco que tem entre **80-85% dos 23 mil hectares** totais cultivados com uma única variedade: Tommy Atkins. O desenvolvimento de novos materiais com outras qualidades produtivas e comerciais pode resultar em ganhos como resistência a problemas fisiológicos, fitossanitários e incremento do sabor, argumenta Natoniel.

Foi visitada a sede do Escritório de Negócios de Petrolina da Embrapa Transferência de Tecnologia, onde há um campo de testes com **15 materiais genéticos**, entre variedades e híbridos obtidos pela equipe da Embrapa Cerrados. Pesquisa semelhante está em andamento na Embrapa Semi-Árido. Nesta Unidade, já se encontram na fase de avaliação cerca de 800



híbridos resultados de cruzamentos entre a Tommy Atkins - uma variedade norte-americana - e a Espada - nativa do semi-árido.

A reunião entre a pesquisa e o setor produtivo aconteceu na sede da instituição e teve a participação do Diretor Executivo da Embrapa, José Geraldo Eugênio de França, do dirigente da Câmara Setorial da Manga, Nelson Costa, e de representantes da diretoria da Codevasf.

Contatos: Natoniel Franklin de Melo - Chefe Geral da Embrapa Semi-Árido; chgeral@cpatsa.embrapa.br - Mais www.cpatsa.embrapa.br - Embrapa Semi-Árido - (87) 3862 1711